

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO

direção política: JOÃO DE OLIVEIRA

CORREIO

REDATOR - CHEFE: VINICIUS DE OLIVEIRA
ESTADO DE SANTA-CATARINA
CORRESPONDENTE ESPECIAL NO RIO DE JANEIRO

Direção-Comercial: J. MARCONDES CABRAL
DOMINGO, 5 de Novembro de 1933
ANO — II NUMERO — 97
Redator: TARQUINIO BAINHA

UM BOATO

NOVAS ELEIÇÕES EM SANTA CATARINA

Vem, ha dias, — salienta o jornal «A Batalha», do Rio — correndo o boato de que ja está escolhido o presidente da futura Constituinte e de que esse presidente será o sr. Antonio Carlos.

Trata-se de um boato, desses que os dias se encarragam de desmentir.

Em primeiro lugar, aos deputados constituintes é que terá de caber o direito de, oportunamente, escolher quem lhes dirija os trabalhos. Apenas, a presidencia das reuniões preparatorias foi deferida, desde já, ao ministro Hermenegildo de Barros — e isso por motivos que o sr. Antunes Maciel explicou, afim de evitar que não se supusesse haver o proposito de diminuir, de qualquer modo, a autonomia da Assembléa. Ficou, pelas declarações ministeriais, patente que essa autonomia seria resguardada intacta.

Nestas condições, admitir que se cogitasse, nas esferas dirigentes do país, de assentar um nome para aquela alta investidura, seria pôr em duvida a sinceridade da palavra oficial.

Mas o absurdo cresce de vulto quando se considera que esse nome é o do sr. Antonio Carlos.

Logo após o triunfo revolucionario, tornou-se habito malsinar, denegrir, injuriar os chamados politicos profissionais.

Ser politico profissional era sofrer de uma especie de lepra, cujo contagio se tornava imperioso evitar.

Ora, o sr. Antonio Carlos não é, apenas, um desses politicos profissionais: é o seu «cinturão de ouro». Nunca fez, em sua vida, outra coisa além de politica — politica no sentido estreito do vocabulo.

Aliás — coisa curiosa — a «candidatura» do sr. Antonio Carlos á Presidencia da Constituinte, segundo os boatos a que aludimos, surge escudada nas «tradições» e na «experiencia» do politico mineiro, que tem sido, realmente, mais do que qualquer outro, em todo o país, uma figura permanente nas complicações partidarias nacionais. Todos os governos o tiveram por amigo e alguns, mesmo, como «leader». Dizendo «perfeitamente» a uns e a outros, atravessou todas as situações, equidistante dos extremos perigosos.

O proprio sr. Washington Luiz teve no sr. Antonio Carlos, que, pela sua amizade, abdicara a velhas doutrinas em materia financeira, o melhor dos inimigos: na hora em que se generalizara a convicção de que só um movimento revolucionario conseguiria salvar o país, o indigitado presidente da Assembléa Constituinte, então presidente de Minas Gerais, fez tudo quanto ponde para impedir o golpe contra o Catete.

Enquanto ele esteve no palacio da Liberdade, o concurso de Minas foi negado ao plano subversivo. E, si o seu mandato, invés de terminar a 7 de Setembro, se tivesse prolongado por mais alguns meses, provavelmente o sr. Julio Prestes tomara conta do governo da Republica...

Por tudo isso, o boato da escolha do sr. Antonio Carlos para presidente da Assembléa Constituinte não pôde ser levado a sério.

O sr. Antonio Carlos será o primeiro a não acreditar nele.

Atos do Interventor, que interessam ao sul do Estado

Por ato do cel. Aristiliano Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, foi deliberado o seguinte:

— Nomear Querubino Ferreira de Souza para a serventia interna do officio de Escrivão Distrital de Mirim, deste municipio.

— Nomear Eli Claudino Soares para exercer o cargo de adjunta da escola masculina de Imbituba, neste municipio.

— Nomear Alzira Lapoli para exercer o cargo de adjunta da escola feminina de Imbituba, neste municipio.

Um cartão expressivo

O major João Guimarães Cabral e sua exma. e distinta senhora, dirigiram expressivo cartão de agradecimentos a Vinicius de Oliveira, pela sua crônica sobre Mario Cabral, publicada em nossa última edição.

Clube tradicional

O Congresso Lagunense está sendo inaugurado com festividades que terão vasta repercussão em todo o sul do Estado, demonstrando assim o gosto, a distincção e a operosidade da sua diretoria. No proximo número, falaremos a respeito.

HOSPITAL DE VENEZA

Vem a proposito um fato, que bem demonstra a intelligencia e a força de vontade do povo laborioso de Nova Veneza.

Mesmo sem as ridiculas discursivas de estilo, e sem o comparecimento de figuras de qualquer especie, aquela gente nobre e altiva inaugurou ha pouco, naquelas plagas, talvez o melhor e o mais confortavel Hospital de Caridade da zona sul colonial.

Diversos jornais já noticiaram, com abundancia de detalhes, a obra empreendedora, que veio satisfazer velhos anseios daquela colonia progressista.

Estão, portanto, de parabens, os srs. Luiz Lazarin, Humberto e Alfredo Bortoluzi, Caetano Mapineli, Luiz Bratie, Inocencio Costa e outros, que, com esforços e trabalhos arduos, angariaram os donativos necessarios para a construção do predio, que hoje se apresenta, num ameno plano de Nova Veneza.

As delicias do Mar Grosso

Já estamos nos aproximando do verão. Preparam-se por aí, segundo opiniões bisbilhoteiras, magnificas surpresas para a estação balnearia do Mar-Grosso.

Estão porisso de parabens os habitués, que aguardavam ansiosos o verão para deliciar-se nas alvincentes areias daquelas praias.

A ATITUDE DO SR. LUZ PINTO



O sr. Aristiliano Ramos, coronel revolucionario

FORAM anuladas, afinal, as eleições procedidas no Estado, para deputados a Assembléa Constituinte.

Agitam-se, porisso, as correntes partidarias da dissidencia: o Republicano, a Legião e o Evolucionista, que todos se prometem coligar, no sentido de combater o situacionismo dominante, isto é, o Partido Liberal.

Teremos, porisso, pelo que desde já se observa, um pleito movimentado, em eleições seriamente disputadas.

Entretanto, uma das individualidades mais empolgantes da coligação em projeto, o sr. Edmundo da Luz Pinto, acaba de definir-se de modo peremptorio.

Ele já declarou não ter sido candidato em Maio. Escreveu, naquela época, uma carta ao seu partido, o Republicano, dizendo não ser candidato.

Não obstante, insistiram em apresentá-lo. Calou-se, porque lhe pareceu que a primeira indicação do seu partido, depois da Revolução de Outubro de 1930, importava no julgamento das suas atitudes — explicamos ele — tão perfeitamente deturpadas pouco antes. E só por esse motivo de ordem moral, não recusou, no momento, a indicação feita com a liberdade que deixou a todos os correligionarios, já com a sua declaração de não ser candidato, já com a circumspectancia de nem sequer haver

comparecido á Convenção, que decidiu das escolhas partidarias.

Mas a situação, agora, é diferente — salienta o sr. Luz Pinto. E pôde, portanto, recusar a sua indicação, como decididamente o fará, si as razões, que ele as tem, não convencerem aos seus amigos e companheiros, que devem desistir da escolha do seu nome.

E mesmo — numa hipotese difícil! — que se organizasse, em Santa Catarina, uma chapa unica, de colaboração entre todos os partidos e o Governo Estadual, ainda assim o sr. Luz Pinto recusaria.

E' ele proprio quem o afirma, tal qual narroumos acima, com este fecho que encerra uma advertencia admiravel, a todos os seus antigos e afoitos correligionarios:

«Não posso ser. Não quero ser. E' muito cedo ainda para eu voltar á cena politica... Continuo, pois, desincarnado»...

O sr. Luz Pinto é um observador avançado em experiencias. A sua mentalidade juridica e a sua ética politica, desde os mais modestos postos na representação do Congresso Estadual, até ao mandato de leader na Camera Federal, ele as manteve incólumes, em plano superiormente patriótico, alheio a todas as competições e a todas as mesquinhas partidarias.

O sr. Aristiliano Ramos, atual interventor federal, é, precisamente porisso, um dos mais sinceros admiradores da coerencia e da elegancia de



O sr. Edmundo da Luz Pinto, o «desincarnado»

atitudes desse gentil-homem politico.

Tambem o sr. Nerêu Ramos, chefe liberal de destaque de valor, sempre reconheceu na individualidade do adversario nobilissimo, que é o sr. Luz Pinto, um conjunto inaperavel de virtudes cívicas, que fazem do jovem jurista o mais belo florão de glorias da atualidade catarinense.

O interventor Aristiliano Ramos, com o desassombro e sinceridade de seus gestos, vai presidir o novo pleito eleitoral. E presidi-lo-á, não como homem de partido, mas como chefe de governo.

Podem pois ficar certos, todos os catarinenses, de que as novas eleições se farão, embora disputadas, num completo ambiente de paz e de verdade eleitoral.

Vote cada qual no candidato de sua preferencia, porque a liberdade, nas urnas, será indistintamente garantida a todos os partidos.

mulher; sendo mais, a mãe de Domingos Faustino Corrêa, irmã de um dos avós de Antonia Amelia.

Essas informações, prestadas por diversos membros da familia Camargo Penteado, são confirmadas por carta de um dos seus parentes, residentes em Piracicaba, que nesse sentido, os aconselha a contratarem advogado; como ele já o fez. Sabe-se, ainda mais, que um dos filhos da falecida Francisca Augusta de Camargo, já consultou advogado, que será contratado, após este estudar devidamente a causa, que empolga neste momento a opinião pública, preocupando milhares de pessoas, que esperam, de um momento para outro, a deusa Fortuna abrir-lhes caminhos risonhos!...

Informações obtidas em outras fontes, dizem, tambem, que a familia Madalena, com largas ramificações no sul-catarinense, principalmente em Tubarão, é herdeira do arqui-milionario.

Domingos Faustino Corrêa tem uma fortuna que sobe a vinte e seis milhões de contos! E ha herdeiros aqui.

Tanto é assim, que Isabel Faustino Correia, irmã do multi-milionario, teve uma filha, de nome Leocadia Correia Rodrigues, já falecida e representada por seus filhos: Carolina Rodrigues Correia, nascida em Jaraguá; Alípio Inacio Rodrigues, nascido em Rio Grande; Leocadia Inacio Rodrigues, nascida e falecida



O sr. Nerêu Ramos, chefe liberal

VINTE E SEIS MILHÕES DE CONTOS!

GRANDE PARTE DA ENORME FORTUNA DE DOMINGOS FAUSTINO CORRÊA SERÁ DESTINADA TAMBEM A PESSOAS DO SUL-CATARINENSE?

A opinião pública acompanhada com geral interesse, o caso da fabulosa fortuna deixada pelo comendador Domingos Faustino Corrêa.

Aqueles que se julgam herdeiros, procuram legalizar documentos, na ansia de, um dia, ficar de posse do quinhão.

Corre que grande parte dessa fortuna cabe a pessoas nascidas e residentes em Mogi-Mirim, São Paulo.

Muita gente que se julga com direito ao «bôlo», vê, no

horizonte, novos dias de ventura...

Antonia Amelia de Camargo Penteado, que se cre herdeira, pois diz pertencer á 4a. geração, tem cinco filhos, e oito sobrinhos, filhos de sua irmã Augusta de Camargo, falecida.

Pelo apurado, Antonia é filha do falecido José Leite de Campos Camargo Penteado, e este, por sua vez, primo irmão do comendador Corrêa, e sobrinho por parte da

DR. ARTUR TORRES

Acometido de um mal repentino, faleceu, no Rio de Janeiro, a 27 do corrente, o engenheiro dr. Artur Rodrigues Torres, digno e competente chefe da 8a. Fiscalização Federal de Estradas, com sede nesta cidade.

O traspasse imprevisto do distinto engenheiro causou, aqui, profunda consternação, pois que ele e sua exma. familia residiam em Laguna ha mais de quinze anos, e desfrutavam, em todo o sul-catarinense, largas e sinceras amizades.

O extinto era natural do Estado da Baía e contava a idade de 46 anos.

Nomeado para exercer o cargo de fiscal do ramal ferreo, Tubarão-Aranguá, então em construção, o dr. Artur Torres veio para Laguna em Agosto de 1918, passando, mais tarde, a ocupar a chefia geral da Fiscalização da Estrada de Ferro D. Teresa Cristina, onde até hoje se encontrava.

Graças ao elevado grau de cultura intelectual e ao espirito de tenacidade e retidão de que era possuidor, o estimado engenheiro tornara-se um profissional abalizado e respeitavel, o que lhe valeu ocupar funções de relevancia, entre as quais a de fiscal da Guinle, da Baía; das obras contra a seca, no Ceará; das estradas de ferro do Rio Gran-

de do Sul, do Ceará e da de Baía a Sergipe, etc.

Tutú, como o chamavam na intimidade, sobre ser um perfeito «gentleman», alma boa e caridosa, era o vigoroso desportista que todos admiravam, o grande incentivador da cultura fisica em nossa terra. E os seus vastos conhecimentos, no terreno dos desportos, fizeram-no popular e estimado de todos, na vasta zona do nosso Estado.

Ultimamente, tendo recebido a desagradavel noticia de sua transferencia, para uma cidade da Baía, o inditoso engenheiro dirigira-se ao Rio de Janeiro, afim de tomar conhecimento do ato oficial que pretendia tira-lo da terra que viu nascer os seus filhos, e na qual profundas raizes de tres lustros de convivencia o prendiam. E já havia ficado sem feito a sua remoção quando se deu o desenlace fatal.

Não quis o implacavel destino que ele voltasse a rever os amigos, que deixara, e nem ao menos fizesse, por um momento, a familia estremecida que lhe ia ao encontro.

Embora possuidor de constituição robusta e sadia, o dr. Artur Torres parecia pressentir o avizinhamto da morte, tal o sentimentalismo e a saudade com que eram vasadas as cartas intimas que da Metropole endereçava á familia.

Atendendo a seu chamado, a sua exma. esposa, D. Izaura Torres, e um casal de filhos, Nici e Alvaro, acompanhados da senhorita Guimar Costa, embarcaram, a 24 do passado, em Imbituba, com destino ao Rio de Janeiro.

Encontravam-se apenas em Santos, quando, por um mensageiro especialmente enviado, foram notificadas da cruel fatalidade: — Vitima de um edema pulmonar agudo, o dr. Artur Torres falecera, repentinamente, na noite de 27.

No dia 29, pela manhã, após crudelissima viagem, a desventurada familia chegou á Capital, onde apenas encontrou o cadaver conservado do seu extremoso e dedicado chefe.

A sociedade lagunense, onde a infausta noticia só chegou domingo passado, á tarde, ficou consternadissima, tal a repercussão dolorosa que causou em todas as camadas.

Inumeros foram os telegramas de conforto e pesar passados á desditosa viuva e filhos, por parte dos amigos do saudoso morto.

O Clube «Almirante Lamago», do qual o dr. Artur Torres era socio benemerito e um dos mais esforçados propulsores do seu desenvolvimento, hasteou, durante três dias, as suas bandeiras a meiomastro, em sinal de profundo luto. O mesmo fizeram o Clube «Blondin» e outras associações a que pertencia o infortunado engenheiro.

A familia enlutada, enviamos os nossos sinceros pesames.

Em intenção á alma do pranteado engenheiro, dr. Artur Torres, o sr. Juvenal Miranda e sua exma. esposa mandarão celebrar, hoje, ás 9 h22 horas, uma missa na Igreja Matriz, para a qual pedem, por nosso intermedio, o comparecimento de todas as pessoas amigas da familia enlutada.

A MANIA DOS DISCURSOS...

A situação duvidosa que atravessamos, dá-nos a entender que este mundo não vai além de uma verdadeira bagunça civilizada. Ainda ha pouco tempo, quando o sr. Getulio Vargas esteve com a sua caravana no Setentrião, escreveu um crônica carioca, salientando que «o nosso prudente ditador resolveu todas as questões economicas e sociais do Norte, com belos discursos. Resolveu tudo, sim. De fato, o discurso no Brasil é a tintura fisicorum de Paracelso: resolve tudo. Sem falação, é que isto, aqui, não anda para frente.»

E eu, leitor, que sou teu amigo e teu semelhante, porque, na verdade, sou feito do mesmo barro que tu, fico a imaginar como ainda me arrisco, ás vezes, a discursar, numa época destas... Santa Barbara! Que vergonha para a minha terra! Caramba! Para cometer-se tais delitos contra o bom gosto, é preciso mesmo ser bastante arrojado.

Vitruvio.

em Bagé; Domingos Soriano Rodrigues, nascido em Jaguarão; José Inacio Rodrigues, nascido tambem em Jaguarão; e Francisco Inacio Rodrigues, nascido em Serro Largo, no Estado Oriental.

Ora! Foi precisamente este Francisco Inacio Rodrigues que se casou em Vacaria, Estado do Rio Grande, com Madalena Rosa da Conceição.

E desse casal nasceram Manuel Francisco Rodrigues ou Madalena e Candida Rodrigues ou Madalena.

De Manuel Francisco Rodrigues nasceram, entre outros filhos, os que tomaram o nome de João Inacio Rodrigues Madalena e Manuel Inacio Rodrigues Madalena.

E todos esses, bem como os seus descendentes, residem nas cidades de Tubarão e Laguna.

A familia é grande e está toda ela em movimento, visando provar os seus direitos á colossal fortuna, que daria para demolir e reconstruir, dentro das mais modernas exigencias urbanas, todas as cidades e vilas do sul do Estado.

Vinte e seis milhões de contos!!...

PANFILO FREIRE

Seguiu para o Rio de Janeiro, afim de continuar os seus estudos, o jovem Pânfilo Freire, academico de medicina, que esteve, durante algum tempo, em Laguna, onde trabalhou na redação do «Correio do Sul».

PICHORRADAS...

II

A feliz junção de dois patifes

O DESQUALIFICADO Pichorra, atual redator irresponsável da rubrica da filha do bêco do cemitério, ao deixar as grades da cadeia, onde estivera trancafiado, por espaço de 4 meses, ficou por aí boiado, á mercê das vagas. Afastado, como medida de precaução, da sociedade, da qual se tornára, pelos seus crimes, e pela sua torpeza, verme asqueroso e nocivo, arribou liberto ás plagas sulinas, logo que lhe abriram ás grades, aparecendo aqui esfarrapado e fedorento, em busca de novas aventuras.

Desta vez, porém, o famigerado bandoleiro, Lampeão da injúria e da difamação, reconhecendo a desvantagem que sofria, em agindo solitário, resolveu assalariar-se ao primeiro tipo da mesma laia, porém de mais recurso, que topasse na sua estrada.

Feliz coincidência. Na mesma época, o refinado caloteiro Urubú Chumbado, conhecido na intimidade pela feia alcunha de Godofredo Marques, fatigado de agir sósinho na lucrativa arte das chantagens, pôse a cata de um socio industrial para a sua arapuca funerea. Andava esperançoso de que, assim, lhe sobrasse o tempo para fazer uma longa e necessaria estação de repouso mental, sem que isso de leve lhe afetasse a boa marcha das trampolinagens.

Final, certo dia, atraído um pela cantiga do outro, encontraram-se os dois ardilosos patifes.

Confabularam demoradamente, estalando, de quando em vez, uma fraternal palmadinha no tópo do espinhaço...

E estava fundada a futura sociedade Urubú Chumbado & Pichorra, com sede nas visinhanças do cemitério.

Dias depois, resuscitava, pela setima vez, o tradicional jornaleco de pirataria, denominado «A Cidade», ou melhor, «A Velhaca».

O Urubú Chumbado, satisfeito com a feliz atuação do seu comparsa, retirou-se á solidão dos salgueiros do rio Tubarão, deixando o mais correr de vento em popa.

Os ataques epiléticos do Pichorra, centralizados semanalmente na segunda página do pasquim, estão definhando visivelmente, ante a falta de recursos belicos dos nossos desmoralizados agressores.

Ainda no nosso penúltimo número, mostrámos aos 1.199 assinantes quites da «Velhaca», o quanto são frouxos e corridos os dois festejados trapaceiros. Até ao presente momento, não tiveram ainda a necessaria coragera de contestar os termos da defesa, que levantámos em favor dos atingidos pelas suas infamantes explorações, como aconteceu nos casos da baixa do frete da banha, da venda do guindaste ás obras da barra, das cercas de Mato Alto e Bentos, e de muitos outros.

Vamos, Godofredo! Tenha ânimo! Responda-nos, primeiro, as coisas velhas, afim de que passamos ás novas...

Afirmamos que o «Anuario» e a «Biblioteca» são duas grossas tapeações da refinada dupla vigarista. Afirmámos: demonstrámos, com o interessante auxilio dos algarismos.

O Pichorra zanga-se e ameaça-nos, infantilmente, com as seguintes palavras: «Fique avisado, soroos agente de W. M. Jackson Inc. 1»

Orá, seu Pichorra, vá to-

mar banho de canequinha! Lave-se primeiro.

Tornamos a repetir o que já dissemos uma vez: «a grande Biblioteca, que o pasquim anuncia com estardalhaço, custa, novinha em folha, na livraria, um pouco mais de 400\$000». Si alguém duvidar e tiver desejo de possuir a dita obra, não faça cerimonia, dirija-se a qualquer livraria de São Paulo ou Rio.

Mas, já que estamos com a mão na massa, ficariamos satisfeitos si o Pichorra tivesse a bondade de exhibir, pelo jornal, o documento de compra da Biblioteca que diz ter custado 1.940\$000, ou então, nos contar, bem direitinho, a interessante historia do «abafamento» da volumosa obra. E' uma questao de curiosidade, tão sómente! Depois disso, apresentaremos o documento da nossa, si é que a temos.

Final, não atinamos qual seja o motivo que leva o Pichorra a repinicar, com tanta insistencia, em torno da entrevista concedida pelo competente engenheiro dr. Valter Veteli com referencia ao carvão catarinense.

E' melhor mudar de assunto, sinão os estranhos são capazes de pensar que a entrevista tenha custado pelo menos uns 500\$000...

O Urubú Chumbado mandou que o Pichorra nos chamasse de chantagistas.

Já que o velho corno quer chegar a tanto, vamos publicar, doravante, algumas valiosas chantagens, desconhecidas do publico. Lá vai uma, para começar. E' a mais simples:

— Ha alguns anos atrás, num dos numeros de «A Cidade», o caloteiro Godofredo Marques prometia aos seus leitores revelar coisas interessantes e comprometedoras a respeito de um grande incendio, que aqui se verificára.

«O fátu ruidoso correu de boca em boca», provocando os mais variados comentarios.

No número seguinte do jornaleco, todos procuraram afotatamente as revelações misteriosas. Decepção geral! Apenas encontraram elogios rasgados ás firmas sinistradas.

E' que o espertalhão Godofredo Marques havia se engasgado com 3:500\$000!

«E fez desta maneira, com aquela noticia, uma grossa pirataria, o emerito chantagista, mais nocivo á sociedade que os mais audaciosos salteadores de estradas, porque estes enfrentaram cara a cara», enquanto o nojento urubú age ás escondidas, pousado nos salgueiros frondosos do rio Tubarão.

O caloteiro Godofredo Marques mandou que o Pichorra escrevesse, em letras garrafais: «O dr. Galoti não deu nenhum grande auxilio pecuniario á tipografia editora desta folha: fez um emprestimo a juros de 6% ao ano, contra promissórias assinadas pelo sr. Godofredo Marques».

Risada geral, nas galerias! Ora, Godofredo! Tenha, pelo menos, um pouco de vergonha. Todo mundo sabe e está cansado de saber que o engenheiro dr. Galoti tem sido para ti (não é cachaça!) mais do que um pai; e que tú, velhaco como és, nunca lhe pagaras um vintem do que tomaste emprestado, como nunca tens pago a ninguém.

Quem foi que te salvou de uma falencia iminente, mandando-te os cobres de presente, afim de resgatares uma dupli-

O "Marcilio Dias" agradece

O sr. Flanklin Pereira pede-nos a publicação do seguinte: — «Itajaf, 2 de Novembro de 1933. Franklin Pereira. Laguna.

Agradeço distinto amigo seu telefonema, bem assim fidalgo acolhimento dignou dispensar embaixada Marcilio, rogando seja interprete nossos efusivos agradecimentos junto clubes essa cidade. Abraços. Votos saúde prezado amigo.

Mascarenhas Passos
Presidente do Clube «Marcilio Dias».

Cinema Central

Para hoje estão anunciadas duas magnificas sessões. A primeira, para ás senhorinhas, será constituída do grandioso filme: A VOLTADA DE TON — Um filme de aventuras com esplendente enredo, sendo as principais figuras, o famoso Tom Mix e o colossal TONI. Vá ver este filme que gostará bastante.

Em sessão da noite, as 8 1/2 horas, será finalmente, exibido um portentoso filme da Fox Movietone de 1933, SACRIFICIO é o nome da linda e sentimental peli-

POR MONTES E VALES,
Sobre as aguas sob o céu,
expedido nas malas postais
das ESTRADAS DE FERRO,
dos VAPORES e das
AVIOES,
"CORREIO DO SUL"
Espalha, por toda a parte, as Vossas
Noticias e os Vossos
ANUNCIOS

cata no Banco do Comercio? Quem foi que jogou á cesta um pacote de promissórias, irremediavelmente perdidas, com a tua valiosa assinatura? Conte-nos isso bem direitinho, seu Godofredo! A nossa curiosidade é muita.

«A Cidade» vinha transcrevendo, com grande espalhamento, uma fita em serie, publicada no jornal carioca «O Radical», contra o «Imbituba», livro de ficção do ex-ministro Veiga Miranda.

De repente, embuchou, e nada mais saiu...

Os 1.199 leitores de «A Cidade», que devoravam com inefavel satisfação os sensacionais episodios da fita em serie, ficaram blefados!

Seria efeito de alguma «bolada», o embuchamento?

O pessoal das galerias reclama uma explicação.

Lobo que não se fará pastor...

Está nos últimos arrancos a ave de rapina da Cidade, mais conhecida por Velhaca. Já começa o desprezível Pichorra a sentir a falta de basbaques para as suas explorações.

Porisso, está o calhorda Godofredo Marques, vulgo Uru-

CORREIO DO SUL NOS ESPORTES

A brilhante excursão do Marcilio Dias ao sul do Estado

Constituiu acontecimento de grande realce no nosso meio esportivo a brilhante excursão do Marcilio Dias, ao sul do Estado, onde, contratado pelo veterano Hercilio Luz, realizou dois sensacionais embates.

A valorosa embaixada itajaiense, após uma penosissima viagem pela acidentada estrada de Florianopolis a Tubarão, chegou a esta cidade, em trem especial, as quatro horas da tarde de sábado atrazado, dia 28 do mês findo.

Os distintos desportistas

culca com dois astros de primeira grandeza, Elissa Landi e Victor Mc Laglen. Podemos garantir que o filme, é o que se pôde dizer: excelente. SACRIFICIO vai agradar a todos que forem hoje ao Central. SACRIFICIO é um destes filmes emocionantes que deixam saudades.

Marcilio: Lauro; Currú e Lico; Pequeninno, Bepe, e Bibi; André, Oscar, Lilito (depois Zaguini), Polaco e Antenor.

A partida, que foi arbitrada, a contento geral, pelo conhecido jogador paranaense Marreco, decorreu ardorosa e mais ou menos equilibrada. Muito revelaram os visitantes o maior recurso técnico, ao par de um conjunto mais homogêneo.

Após 80 minutos de luta, o «placard» assinalava a victoria do «Marcilio Dias» pelo escore minimo de 3 x 2.

O movimento de pontos foi o seguinte:

1º tempo: Aos 10 minutos de jogo, primeiro ponto do Combinado, por intermedio de Mendes; aos 20 minutos, primeiro ponto do Marcilio, por intermedio de Oscar; aos 39 minutos, segundo ponto do Marcilio, por intermedio de Oscar. 2º tempo: aos 2 minutos, segundo ponto do Combinado, por intermedio de Mendes; aos 15 minutos, terceiro ponto do Marcilio, por intermedio de Polaco.

Abrilantaram a grande tarde esportiva as bandas musicais «Carlos Gomes» e «União dos Artistas».

No dia seguinte, domingo, perante vultuosa assistencia, realizou-se, em Tubarão, o segundo jogo do Marcilio Dias, com o possante conjunto do «Hercilio Luz».

O quadro visitante, refeito, então, do visível estropiamento que lhe causára a tormentosa viagem de caminhão empurrado, desenvolveu um jogo bellissimo, superior ao da vespera.

O Hercilio, por sua vez, estava treinadissimo.

Foi, como era de prever-se, um combate sensacional, encarnado e cheio de lances emocionantes, tal a successão de ataques de lado a lado. Notamos, entretanto, certa superioridade de forças no quadro herciliista, o que lhe valeu vencer a contento pelo escore de 2 x 1.

Serviu novamente de arbitro o jogador Marreco, cuja atuação, imparcial e criteriosa, agradeu a todos.

Os pontos foram obtidos na seguinte ordem:

1º tempo: aos 39 minutos, primeiro ponto Hercilio, por intermedio de Arnaldo. 2º tempo: aos 18 minutos, segundo ponto Hercilio, por intermedio de Arnaldo; aos 39 minutos, primeiro ponto Marci-

visitantes foram cordialmente recebidos á gare da Estrada de Ferro por elevado numero de pessoas, destacando-se as diretorias do clube «Almirante Lamego» e «Associação Lagunense de Esportes Atleticos».

Conforme estava assentado, na mesma tarde, ás 5 horas, o intrepido onze marciliista fez sua estrêa no campo do Lamego, enfrentando um selecionado local, organizado por três membros da comissão técnica da A. L. E. A. exclusivamente com elementos do «Barriga Verde» e do «Palmeiras».

Infelizmente, o iracivel vento nordeste, que soprava impetuoso, impediu que a pelega tivesse a atração esperada. Foi, além disso, um fator que muito contribuiu para a deselegancia do jogo, tornando-o enfadonho e desinteressante.

Sob os aplausos da assistencia, os quadros pisaram em campo assim formados:

Combinado: Macuco; Beção e Farol; Jaime, Pedro Mauricio e Filó; Paladini, Aprigio, Mendes, Prates e Galego.

Marcilio: Lauro; Currú e Lico; Pequeninno, Bepe, e Bibi; André, Oscar, Lilito (depois Zaguini), Polaco e Antenor.

A partida, que foi arbitrada, a contento geral, pelo conhecido jogador paranaense Marreco, decorreu ardorosa e mais ou menos equilibrada. Muito revelaram os visitantes o maior recurso técnico, ao par de um conjunto mais homogêneo.

Após 80 minutos de luta, o «placard» assinalava a victoria do «Marcilio Dias» pelo escore minimo de 3 x 2.

O movimento de pontos foi o seguinte:

1º tempo: Aos 10 minutos de jogo, primeiro ponto do Combinado, por intermedio de Mendes; aos 20 minutos, primeiro ponto do Marcilio, por intermedio de Oscar; aos 39 minutos, segundo ponto do Marcilio, por intermedio de Oscar. 2º tempo: aos 2 minutos, segundo ponto do Combinado, por intermedio de Mendes; aos 15 minutos, terceiro ponto do Marcilio, por intermedio de Polaco.

Abrilantaram a grande tarde esportiva as bandas musicais «Carlos Gomes» e «União dos Artistas».

No dia seguinte, domingo, perante vultuosa assistencia, realizou-se, em Tubarão, o segundo jogo do Marcilio Dias, com o possante conjunto do «Hercilio Luz».

O quadro visitante, refeito, então, do visível estropiamento que lhe causára a tormentosa viagem de caminhão empurrado, desenvolveu um jogo bellissimo, superior ao da vespera.

O Hercilio, por sua vez, estava treinadissimo.

Foi, como era de prever-se, um combate sensacional, encarnado e cheio de lances emocionantes, tal a successão de ataques de lado a lado. Notamos, entretanto, certa superioridade de forças no quadro herciliista, o que lhe valeu vencer a contento pelo escore de 2 x 1.

Serviu novamente de arbitro o jogador Marreco, cuja atuação, imparcial e criteriosa, agradeu a todos.

Os pontos foram obtidos na seguinte ordem:

1º tempo: aos 39 minutos, primeiro ponto Hercilio, por intermedio de Arnaldo. 2º tempo: aos 18 minutos, segundo ponto Hercilio, por intermedio de Arnaldo; aos 39 minutos, primeiro ponto Marci-

CEL. ERNESTO LACOMBE

Sabe-se, por noticias do Rio, ter sido exonerado do cargo de inspetor federal do Ginasio Catarinense, o sr. cel. Ernesto Lacombe, que foi governador civil do

sul-catarinense, logo que explodiu a Revolução de 30, em a qual tomou então parte saliente, com os srs. cel. Fontoura Borges e major Pompilio Bento.

na Sociedade

ANIVERSARIOS

Fizeram anos:

DIA 10., a menina Zuleida Peixoto, residente em Canto dos Ganchos.

DIA 2, o sr. Carlos Vicente da Silva e a senhorita Silvia C. Santos, residente em Canto dos Ganchos; o menino Aurelio, filho do sr. Paulo Perito, residente em Parobé.

Fazem anos:

HOJE, o sr. Manuel Matos, escrivão distrital em Meleiro; o jovem Brilhante Carvalho; a menina Izoleta, filha do sr. Paulo Perito, residente em Parobé.

AMANHÃ, o sr. Bernardo Tasso, farmacêutico, residente em Urussanga; o sr. Tubalcaim Faraco, telegrafista, residente em Tubarão; a exma. sra. d. Izolina Souza, residente em Tubarão; a senhorita Clarice Peixoto, residente em Canto dos Ganchos.

DIA 7, a senhorita Almeida Pereira, filha do sr. Pedro Augusto da Silva, residente em Roça Grande; a senhorita Maria dos Anjos Alves; a menina Emilia Bitencourt e o menino Valdevino N. Bitencourt, residentes em Canto dos Ganchos; a menina Olga, filha do sr. Andréas Hübbe, residente em Araranguá.

DIA 8, o sr. João Lebarbenchon, do nosso alto comercio exportador; o sr. Luiz Carvalho, residente em Florianopolis; a senhorita Izalda Faisca, filha do sr. Horminio Faisca; o sr. Eurico Machado; a senhorita Etelvina Nandi, filha do sr. Inacio Nandi, residente em Nucleo 13 de Maio; o jovem Severiano Antunes, residente em Tubarão; o sr. José Macuco; a exma.

lio, por intermedio de Zaguini.

O quadro do Hercilio Luz estava assim formado:

Salim; Alamiro e Ghizo; Zequinha, Alfonso e Nandi; Zanela, Heitor, Arnaldo, Munico e Dionicio.

Preliminarmente, jogaram os clubes «Fronteira», de Araranguá, e «Conde d'Eu», de Orleans, saindo vencedor o primeiro pela elevada contagem de 4 x 1.

No mesmo dia, a delegação itajaiense voltou a esta cidade, onde, após dois dias de permanencia forçada, por falta de navio, regressou a Itajaf, via Imbituba.

Durante a sua estadia nesta cidade, a valorosa rapaziada do Marcilio Dias teve a grande gentileza de visitar esta redação, pedindo-nos fossemos seus interpretes junto ao povo de Laguna e Tubarão, pela fidalga hospitalidade com que foi distinguida.

A embaixada visitante, estava assim dirigida: Presidente, Camilo Mussi; secretario, Arf Garcia; tesoureiro, Antonio Zaguini.

Palmeiras X Atletico

No estadio do «Almirante Lamego», deverão enfrentar-se, hoje á tarde, em jogo amistoso, os quadros do «Palmeiras», desta cidade, e «Atletico», de Imbituba.

sra. d. Natalia Rodrigues Duarte; o menino Antonio, filho do sr. Inacio Brandl; as meninas Aracé Pacheco e Cira Mario Oliveira, residentes em Canto dos Ganchos.

DIA 9, a menina Anita Geraldina da Silva, filha do sr. Pedro Francisco da Silva; o jovem José Claudino Soares, residente em Imbituba; os meninos José e Luiz, filhos do engenheiro dr. Avidio Melo, residente em Florianopolis.

DIA 10, a exma. sra. d. Geraldina Custodia da Silva, esposa do sr. Pedro Francisco da Silva; a senhorita Dilma e o jovem Silvio Cabral, filho do sr. Marcolibo Cabral, prefeito de Tubarão; a senhorita Paula Johnny; a senhorita Enedina Alano, professora no municipio de Imaruf; a senhorita Alice Nunes Varela; o jovem Jacé dos Satos.

DIA 11, a exma. sra. d. Anita Zapelini Bianchini, residente em Tubarão.

Major Pompilio Bento

Festejou o seu aniversario, a 4 do corrente, o major Pompilio Bento, que recebeu, nesse dia, grande copia de telegramas, cartas e cartões, de varios pontos do Estado e especialmente de Laguna, onde o aniversariante desfruta largo prestigio social e politico.

Em comemoração a essa data, o clube 6 de Outubro, de que o aniversariante é presidente, tomou a iniciativa de distribuir donativos aos indigentes, sendo que 85 pessoas receberam a quantia de 2\$800 cada uma, e a mais 25 pedintes, foram distribuidos 800 réis por pessoa, num total, portanto, de 258\$000.

O sr. Pompilio Bento não quis festas, nem manifestações. Solicitou á comissão encarregada de efetua-las, que distribuisse com os indigentes o produto de uma subscrição destinada a foguetes e presentes de aniversario.

Avesso a qualquer exhibicionismo, Pompilio Bento não permitiu que se fizesse do seu aniversario um motivo para festas e regabofes, tal como acontecia, antes, com os figurões mediocres da politica partidaria, situacionista e mesmo oposicionista.

Esse gesto, pela sua significação, deve porisso, ficar aqui registado.

Congresso Lagunense

Chá dançante

A diretoria desta Sociedade pede-nos comunicar aos srs socios e convidados, que a festa de hoje, neste clube, terá inicio ás 20 e não ás 21 horas, como estava anunciado. Laguna, 5-11-933.

Dr. Renato Barbosa

E' inteiramente falsa a noticia, dada por Godofredo Marques, de que o dr. Renato Barbosa foi incumbido de um acordo para cessarmos a campanha entre o «Correio» e a «Cidade». Nunca o incumbimos disso, nem incumbiremos a pessoa alguma de tal assunto. Também não aceitaremos intervenções de quem quer que seja a respeito do que ocorre. O caso será resolvido unicamente por nós, pelas columnas do «Correio». E' inutil continuar explorando esse ponto.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGUNA

Balancete da Receita e Despesa relativo ao mês de Setembro de 1933

Artigo 1º. — RECEITA

CAIXA: — Saldo do mês de Agosto	8.933\$355
RENDA TRIBUTARIA	
a) Imposto de Industria e Profissão	240\$000
c) Imposto Predial	9.991\$500
e) Imposto sobre Veiculos e Placas	85\$000
f) Imposto de Licenças Diversas	166\$000
g) Imposto sobre Ambulantes, Carteiros e Placas	75\$500
j) Aferição de Balanças, Pesos e Medidas	54\$000
k) Emolumentos	4\$000
l) Dizimo do Pescado	654\$700
m) Taxa sobre Gado Abatido	216\$700
n) Taxa de Remoção do Lixo	312\$000
o) Taxa Escolar	450\$200
p) Taxa de Ocupação do Cais	334\$100
q) Taxa de Expediente	98\$600
	12.682\$300
RENDA PATRIMONIAL	
a) Fóros Municipais	50\$800
b) Laudemios	54\$000
c) Termos Contratos Aforamentos	90\$000
d) Renda dos Cemiterios	26\$000
e) Renda do Mercado	1.240\$000
	1.460\$800
RENDA INDUSTRIAL	
a) Taxa sobre Pipas d'Agua	75\$800
b) Penas d'Agua	2.320\$000
c) Ligação Encanamentos	102\$000
d) Taxa de Iluminação Publica	2.460\$200
	4.958\$000
RENDA EVENTUAL	
a) Multas por Infrações	50\$000
b) Multas por Móra de Pagamento	14\$700
c) Cobrança da Divida Ativa	513\$700
e) Praticagem	370\$000
f) Porcentagem sobre Tonelagem	289\$200
	1.237\$600
ARRECADADAÇÃO DISTRITO MIRIM:	81\$100
Impostos arrecadados durante o mês	
ARRECADADAÇÃO DISTRITO SÃO BRAZ:	110\$200
Impostos arrecadados durante o mês	
	29.463\$355

Artigo 2º. — DESPESA

ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO	
a) Subsídio do Prefeito:	
Pago meses Agosto e Setembro, docs. 42 e 86	1:000\$000
b) Funcionarios Internos:	
Pago meses Agosto e Setembro, conforme folhas, docs. 43 e 87	2.054\$000
d) Inspetor de Obras Publicas:	
Pago a Manuel Ferreira de Souza, meses Agosto e Setembro, docs. 44 e 88	400\$000
e) Inspetor de Rendas:	
Pago a Tacito Pinho, meses Agosto e Setembro, docs. 45 e 89	400\$000
f) Zeladores:	
Pago meses Agosto e Setembro, conforme folhas docs. 46 e 90	760\$000
g) Auxiliar:	
Pago a Frutuoso Ezequiel de Souza, auxiliar de escrita, 14 dias mes Agosto, doc. 47	43\$000
Idem ao mesmo, mes Setembro, doc. 91	100\$000
h) Material de Expediente:	
Pago á Tipografia do Correio do Sul, impressos diversos, doc. 37	65\$000
Idem assinatura semestral jornal A Cidade, doc. 38	7\$000
Idem assinatura anual jornal Republica, doc. 84	44\$000
Idem assinatura anual jornal Correio do Sul, doc. 92	12\$000
Idem pelo valor postal de l carta registrada e l expressa, doc. 93	2\$000
Idem por diversas conferencias telefonicas e telegramas durante mes Setembro, doc. 94	71\$600
Idem por limpeza interna, selos, agua, etc., doc. 95	47\$900
i) Publicação e Impressão Atos Officiais:	
Pago á Tipografia do Correio do Sul, publicação balancetes e atos oficiais, durante o mes Setembro, doc. 96	150\$000
	5:156\$500
INSTRUÇÃO PUBLICA	
a) Vencimentos dos Professores:	
Pago a Etelvina Bitencourt, Ponta da Barra, meses Agosto e Setembro, docs. 1 e 103	120\$000
Idem a Francisca Mauricia de Souza, Ribanceira, meses Julho e Agosto, docs 24	120\$000
Idem a Maria Leonidas de Medeiros, Parobé, mes Setembro, doc. 97	60\$000
Idem a Minervina Marcelo, Cortical, idem, doc. 98	60\$000
Idem a Maria Orige Costa, Sitio Novo, idem, doc. 99	60\$000
Idem a João Batista de Jesus, Figueira, idem, doc. 100	60\$000
Idem a Emilia Zeferino, Bananal, idem, doc. 101	60\$000
Idem a Antonina Francisca, Santiago, idem, doc. 102	25\$000
c) Subvenção Escola P. São Vicente de Paula:	
Pago meses Julho a Setembro, doc. 74	180\$000
e) Subvenção Colegio Stela Maris:	
Pago mes Setembro, doc. 104	100\$000
f) Subvenção Escola P. Santana, de Mirim:	
Pago 1º. semestre corrente exercicio, doc. 48	150\$000
g) Subvenção Crèche João Pessoa:	
Pago meses Agosto e Setembro, docs. 41 e 105	40\$000
h) Subvenção Ginasio Lagunense:	
Pago mes Agosto, doc. 79	120\$000
i) Alugueis Casas para Escolas:	
Pago a João Bernardino Vieira, Ponta da Barra, meses Agosto e Setembro, docs. 2 e 122	20\$000
Idem a Albino Zanata, São Braz, idem, docs. 3 e 117	30\$000
Idem a Marcilia Martins Socas, Cabecudas, meses Julho e Agosto, docs. 4 e 5	30\$000
Idem a Otacilio Santos Souza, Carniça, idem, doc. 6	20\$000
Idem a José Joaquim da Silva, Ribeirão Grande, meses Agosto e Setembro, docs. 7 e 110	20\$000
Idem a Estelita Lima, Magalhães, idem, docs. 8 e 114	100\$000
Idem a Galdino Inacio Machado, Bifurcação, 7 dias mes Agosto, doc. 23	2\$300
Idem a Alexandrina Custodia da Silva, Ribanceira, meses	

Julho e Agosto, docs. 25	20\$000
Idem a Manuel Bernardo Cardoso, Cortical, mes Setembro, doc. 106	10\$000
Idem a José Manuel de Barros, S.antiago, idem, doc. 107	8\$000
Idem a Custodio Querino, Roça Grande, idem, doc. 108	15\$000
Idem a Otavio Souza, Estiva dos Pregos, idem, doc. 109	10\$000
Idem a Norberto Galdino de Campos, Siqneiro, idem, doc. 111	10\$000
Idem a Antonio Alvaro Flores, Bananal, idem, doc. 112	10\$000
Idem a Tomasia da Silva Mendonça, Pescaria Brava, idem, doc. 113	15\$000
Idem a Antonio Batista, Figueira, idem, doc. 115	10\$000
Idem a Eliziario José da Silva, Barra, idem, doc. 116	10\$000
Idem a Oscar Valentim Fernandes, Sitio Novo, idem, doc. 118	12\$000
Idem a Virgínio Mauricio, São Braz, idem, doc. 119	10\$000
Idem a Arina Pinto Bergler, Magalhães, meses Agosto e Setembro, doc. 120	100\$000
Idem a Elisa Apolonio Duarte, Laranjeiras, mes Setembro, doc. 121	10\$000
j) Despesas Material Escolar:	
Pago a Manuel Umbelino Bitencourt, cadeiras fornecidas á escola mixta de Roça Grande, doc. 70	36\$500
Idem a Oscar Valentim Fernandes, feitura l mesa p/ escola Sitio Novo, doc. 123	20\$000
	1.683\$800
HIGIENE E ASSISTENCIA PUBLICA	
b) Despesas com o Posto e Exame do Leite:	
Pago a Fulgencia Martins, aluguel posto Mahalhães, meses Agosto e Setembro, docs. 9 e 126	20\$000
Idem a Sideni Pacheco, encarregado posto Magalhães, meses Agosto e Setembro, docs. 49 e 124	200\$000
Idem a Sabino Luz, idem posto cidade, idem, docs. 50 e 125	200\$000
c) Socorros Publicos:	
Pago a Carlos Hoepcke S/A. l balde esmaltado e l prato travessa, p/ o Posto de Profilaxia de Doenças Venereas, doc. 26	28\$400
Idem a Nicolau Santos, l cabide e l porta-toalhas p/ idem, doc. 71	30\$000
d) Auxilio á Parreira:	
Pago a D. Rosa Seter, auxilio p/ atender as parturientes indigentes, meses Agosto e Setembro, docs. 51 e 127	100\$000
	578\$400
DESPESAS POLICIAIS E JUDICIARIAS	
a) Vencimentos Carcereiro:	
Pago a Augusto Mauricio dos Santos, mes Setembro, doc. 128	120\$000
b) Despesas Judiciarias:	
Pago a Manuel Guedes de Queiroz, auxilio p/ atender despesas expediente Delegacia Policia, meses Agosto e Setembro, docs. 52 e 129	200\$000
Idem a Paulo Reinol, guarda provisorio, mes Agosto, doc. 67	156\$000
Idem a Colimerio Ramos, idem, 17 dias mes Agosto, doc. 68	88\$400
	564\$400
SERVIÇOS GERAIS	
b) Jardins Publicos:	
Pago ao jardineiro e trabalhadores, meses Agosto e Setembro, conforme folhas, docs 53 e 130	940\$000
Idem a João Manuel de Souza, 275 latas adubo p/ os jardins, doc. 131	27\$500
c) Remoção do Lixo:	
Pago ao Pessoal encarregado remoção do lixo, meses Agosto e Setembro, conforme folhas, docs. 54 e 132	480\$000
Idem a Antonio Manuel, fornecimento forragem p/ dois animais, mes Setembro, doc. 133	25\$000
Idem pela compra de graxa p/ lubrificação carroças lixo, doc. 134	2\$000
	1:474\$500
OBRAS PUBLICAS	
a) Trabalhadores Efetivos:	
Pago meses Agosto e Setembro, conforme folhas, docs. 55 e 135	2:092\$000
b) Construção e Reparo Edificios Municipais:	
Pago a Egidio Palmas, 8 l/2 diarias em serviço de reparo no edificio onde funciona o Ginasio Lagunense, doc. 136	76\$500
d) Veiculos, animais, Combustivel e Encanamento:	
Pago a Antonio Reis, s/ vencimentos como encarregado do serviço de encanamentos d'agua, meses Agosto e Setembro, docs. 56 e 138	264\$000
Idem a Manuel Freitas, encarregado apreensão animais, meses Agosto e Setembro, docs. 57 e 138	180\$000
Idem a Oliveira Irmãos & Cia., pelo fornecimento de gasolina e oleo p/ os caminhões da Prefeitura, durante os meses de Maio a Setembro, docs 137	2:036\$600
Idem pela compra de milho e capim p/ os animais presos no curral do conselho, durante o mes de Setembro, doc. 140	8\$000
e) Carroça Contratada:	
Pago a Pedro Luiz Coelho, contrato mensal, meses Agosto e Setembro, docs. 60 e 141	370\$000
f) Vencimentos Chauffeurs:	
Pago a Pedro Deodato, meses Agosto e Setembro, docs. 58 e 143	300\$000
Idem a João Antonio Cruz, idem, doc. 50 e 142	300\$000
l) Obras Diversas:	
Pago á turma de trabalhadores provisorios em serviço de melhoramentos, meses Agosto e Setembro, docs. 61 e 144	4:382\$000
Idem a José Custodio, 5 carretos aterros p/ as ruas da cidade, doc. 10	5\$000
Idem a Manuel Estevam, 13 carretos idem, idem, doc. 11	13\$000
Idem a Reinaldo de Oliveira, 37 carretos idem, idem, docs. 12 e 13	37\$000
Idem a Henrique José Machado, 29 carretos idem, idem, docs. 14 e 15	29\$000
Idem a Celestino Maria dos Santos, 18 carretos idem, idem, doc. 16	18\$000
Idem a José Gregorio, 19 carretos idem, idem, doc. 17	19\$000
Idem a Sezino Galdino, 35 carretos idem, idem, doc. 18	35\$000
Idem a José João Justino, 43 carretos idem, idem, doc. 19	43\$000
Idem a Domingos Matos, 38 carretos idem, idem, doc. 20	38\$000
Idem a João Faisca Martins, 8 carretos idem, idem, doc. 21	8\$000
Idem a João Galdino, 36 carretos idem, idem, docs. 28 e 29	36\$000
Idem a Heleodoro Cecilino, 39 carretos idem, idem, docs. 30 e 31	39\$000
Idem a Ulisséa & Cia., 2.800 gramas cabo fino, doc. 32	8\$400
Idem a João Lima, 57 carretos aterro p/ as ruas da cidade, doc. 33	57\$000
Idem a Custodio Agostinho Monteiro, 38 carretos idem, idem, doc. 34	38\$000
Idem a Hercilino Pedro Marçal, 38 carretos idem, idem, doc. 35	38\$000
Idem a Basileu Alves de Souza, pela quota que coube a esta Prefeitura na dragagem do Rio Araçatuba, distrito de Mirim, contra'da por dois contos de réis, doc. 36	1:230\$000
Idem a José Helena, 42 carretos aterro para as ruas da cidade, doc. 39	42\$000
Idem a Manuel Alves Martins, pelo calçamento de picaretas, doc. 69	8\$000
Idem a João dos Santos Silveira s/ n/ de madeira p/ boeiros, doc. 72	27\$500
Idem a José Bergler, uma viagem automovel a Araçatuba e diversos serviços na cidade, com o sr. Prefeito, doc. 76	114\$000
Idem pelas despesas do sr. Prefeito Provisorio, em serviço do municipio, aos distritos de Mirim e São Braz, durante meses Setembro, doc. 77	129\$000
Idem a Oscar Bergler, diversas viagens automovel, com o sr. Pre-	

(Continúa na 4ª. página.)

CORREIO DO SUL
JORNAL INDEPENDENTE

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

ASSINATURAS:
Por ano... 12\$000
Por semestre... 7\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Redator - Correspondente
na Capital da Republica -

PUBLICAÇÃO DE ANUNCIOS
PREÇOS DA TABELA

REDAÇÃO E OFICINAS:
RUA 13 DE MAIO, 3
CAIXA POSTAL, 34

LAGUNA
SANTA CATARINA

TELEFONES:
DIRETORIA... 86
OFICINAS... 66

Tratamento de Gado!

Injeções novas

Vacinas contra carbunculos homaticos, vacinas contra carbunculos sintomaticos, vacinas anti-rabicas 20 c. c., vacinas anti-rabicas 10 c. c., vacinas contra diarréa dos bezeros, sôro contra o garrotinho, sôro contra a febre aftosa, sôro contra a pneumonia dos porcos, sôro antimorbina, sôro e vacinas contra batedeira dos porcos.

VENDE
Dario Gomes de Carvalho
LAGUNA

LEBARBENÇON & CIA.

EXPORTADORES DE MADEIRA E CEREAIS

Cotigos:
RIBEIRO, BORGES, MASCOTE e LAGUNENSE

End. tel.: Apolo
Telef., 22 - C. Postal, 75
Rua Gustavo Richard, 154
Santa Catarina—LAGUNA—Brasil

NÃO CONVEM DESESPERAR

Não ha crise. Aproveite o tempo em caçadas ou em compras de couros e peles de Lontras, Gatos pintados, Raposas, Graxains, Jaguatéricas, Capiváras, Caetetés, Queixadas, Nutrias, Lagartos, Veados matreiros e Cobras.

Envie seu endereço ainda hoje e receberá nossa lista de preços e as indispensaveis instruções.

Casa Capanema
Aratingatuba - Imerui

IMPRIMIMOS CARTÕES
PAPEIS PARA CARTAS
MEMORANDUMS ENVELOPES
LOPES, RÓTULOS,
TALÕES, NOTAS DE VENDA, LETRAS, NOTAS PROMISSORIAS, ETC.

CAFÉ TUPI

Bebidas nacionais e estrangeiras. — Frutas da California. — Sanduiches sortidos. — Doces de todas as qualidades. — Cigarros, charutos, fumo, etc. — Sorvete de creme e picolé — Café, chocolate, leite, etc.

LAGUNA

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGUNA

Balancete da Receita e Despesa relativo ao mes de Setembro de 1933
(Continuação da 3a. página)

feito, em fiscalização obras publicas no perimetro urbano, doc. 80	50\$000	
Idem a José Marques, 22 sacos de cal p/ obras publicas, doc. 82	19\$800	
Idem a Jacinto Tasso, 200 metros de trilho Decauville p/ idem, doc. 83	200\$000	
Idem a Irineu Capanema, folha pagamento pessoal em serviço reparo estrada Sambaqui a Mirim, meses Julho e Agosto, doc. 145	146\$700	
Idem ao mesmo, idem carreteiros em serviço transportes casca p/ idem, idem, doc. 146	349\$200	
Pago a Irineu Capanema, 175 carradas de casca adquiridas a Jorge Lopes, p/ serviço reparo estrada Sambaqui a Mirim, doc. 147	50\$000	
Idem pela compra de 4 pranchões p/ construção de boeiros, doc. 148	8\$800	12:845\$500

ESTRADA MIRIM A PAULO LOPES:

Pago a José Bergler, 1 viagem automovel ao fim da Estrada Mirim-Paulo Lopes, com o Inspetor dr. Paul Bastos, doc. 78

		100\$000
--	--	----------

PATRIMONIAL

a) Cemiterios:
Pago a Ibraim Florencio, encarregado dos cemiterios, meses Agosto e Setembro, docs. 62 e 149

		200\$000
--	--	----------

INDUSTRIAL

a) Agua Canalizada:
Pago a Manuel Fernandes Martins, encarregado da Carioca, 15 dias mes Agosto, doc. 63

	50\$000	
--	---------	--

Idem ao mesmo, mes Setembro, doc. 150

	100\$000	
--	----------	--

Idem a João Batista Santana, encarregado motor e bomba, meses Agosto e Setembro, docs. 63 e 150

	240\$000	
--	----------	--

Idem a Anfiloquio Orige, l ralo de zinco p/ a Carioca, doc. 22

	2\$000	
--	--------	--

Idem a Manuel Alves Martins, feitura 8 chaves, 1 martelo e 1 talhadeira p/ o motor da agua, doc. 40

	75\$000	
--	---------	--

Idem pela compra de sola de couro p/ idem, doc. 154

	10\$000	
--	---------	--

Idem a Estrada de Ferro, pelo frete, ida e volta, de uma peça do motor da agua mandado concertar em Tubarão, doc. 156

	8\$200	
--	--------	--

Idem a Oscar Bergler, diversas viagens automovel, conduzindo o sr. Prefeito e tecnicos, p/ serviços de concertos no motor da agua, doc. 81

	70\$000	
--	---------	--

Idem ao pessoal em serviço acabamento segunda caixa reservatorio d'agua, mes Setembro, conforme folha, doc. 152

	292\$500	
--	----------	--

Idem a José Higinio da Silva, 4 metros areia fornecida ás obras idem, idem, docs. 73 e 153

	32\$800	
--	---------	--

Idem a Frontino Vicente, 7 metros idem, idem, doc. 75

	60\$960	
--	---------	--

Idem a Alipio Nunes da Silva, 82 latas idem, idem, doc. 85

	13\$120	
--	---------	--

Idem pela compra de 6 caixões e 6 latas vasiais p/ idem, doc. 155

	12\$000	946\$580
--	---------	----------

EVENTUAL

d) Praticagem da Barra:
Pago ao pessoal, meses Agosto e Setembro, conforme folhas, docs. 63 e 157

	1:540\$000	
--	------------	--

Idem a João Batista do Nascimento, encarregado do Posto Semafórico, meses Agosto e Setembro, docs. 66 e 158

	180\$000	1:720\$000
--	----------	------------

IMPOSTO PREDIAL

Pago a Pinho & Cia., proveniente do reembolso de Imposto Predial cobrado a mais, doc. 27

	563\$100	
--	----------	--

CAIXA: — Saldo para o mes de Outubro

	3:630\$575	
--	------------	--

DISCRIMINAÇÃO DOS SALDOS:

Em Caixa:	3:630\$575	
No Banco Nacional do Comercio	132\$100	
	3:762\$675	

Prefeitura Municipal de Laguna, 18 de Outubro de 1933.

VISTO.

Giocondo Tasso, Prefeito Provisorio.

Tarquínio Bainha, Tesoureiro.

NOTA — Os livros e documentos referentes ao presente balancete acham-se na tesouraria desta Prefeitura á disposição de quem os queira examinar.

XARQUEADA FIGUEIRINHA

DE
LUIZ PEDRO DE OLIVEIRA

Tem sempre, em deposito, grande quantidade de xarque especial, clina, chifres, sebo, couros, etc. Atende pedidos para qualquer parte do Estado e para o Norte do Brasil

PEDIDOS POR CARTAS E TELEGRAMAS
TUBARÃO — Estado de Santa Catarina

João Tomaz de Souza & Cia.

Successores de Souza, Fonseca & Cia. Ltda.

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA
CODIGOS: Ribeiro, Mascote, Berges, Lagunense e Particulares.
FABRICANTES DA BANHA E CARNE MARCA AURORA

Unicos intermediarios nas remessas das banhas marcas Planeta, Porco e Palmeiras, e carnes marcas B. L., M. G., J. F., R. S., e J. M.

CAIXA POSTAL, 28 — End. telegrafico: JOUZA
Laguna — Estado de Santa Catarina

BOA VIAGEM.

ENÃO ESQUEÇA MINHA ENCOMENDA!

É um quadro comum na vida do sertão. O marido, a cavalo, na porteira do rancho, recebe as encomendas da mulher na hora de partir: — Não se esqueça dos três metros da chita cor de rosa... olhe os sapatinhos de flanela... o corrimão do Mansueto quando chover você não esqueça... — Atende o marido com atenção, tendo a certeza de lhe o peito largo uma pontinha de saudade. — Não falta mais nada? — pergunta ele estalando, no rosto gordo do filho pequenino, o seu beijo de pai. — Não, mais nada. — E quando o cavalo arranca, sob a pressão da primeira esporada, a mulher faz concha com a mão junto da boca e grita: — Escute! Ainda temos um pouco, mas é bom trazer mais! Algodão, melim, meias... e um lindo vestido para a festa lá. Mas veja lá o que vai fazer! Compre tudo no PARAISO, que é onde se pode adquirir muita coisa, com pouco dinheiro. Não vá se deixar seduzir por conversas fiadas e propagandas bombásticas... — Ah! Mulher! Você pensa que eu sou algum trouxa? Tenho compreensão bastante para saber que só devo fazer as nossas compras no PARAISO, de Paulo Calil. Descansa, que o nosso dinheirinho será bem poupado e melhor empregado... — Mais uma esporada, e o cavalo desaparece ao longo da estrada, envólto em densa poeira...

CASA NOVIDADES

DE
JOÃO BAIÃO

Livros e papeis Artigos para presentes
Louças e vidros Perfumarias
Fumos e cigarros Armarinho, etc. etc.

Preços baratísimos

Rua Gustavo Richard, 92
Antiga (Casa Ibanez)
LAGUNA Santa Catarina

LUIZ SEVERINO & CIA.

Rua Gustavo Richard, ns. 104 e 106
LAGUNA
FILIAIS EM TUBARÃO E ARARANGUA'
CASA FUNDADA EM 1913

Grande sortimento de fazendas, modas, armarinho, calçados, chapéus, enxoval completo para casamento, batizado e preparos para quartos.

Grande sortimento de ferragens, louças, tintas, fosforos, sabão, querosene, farinha de trigo, sal, café, açúcar, bebidas, doces, temperos e secos e molhados.

Não faça suas compras sem ver os nossos sortimentos e preços — Agentes da Standard Oil Company of Brasil em Laguna Tubarão e Araranguá

CORRESPONDENTES DO BANCO NACIONAL DO COMERCIO EM ARARANGUA

DR. LUIZ CAMPELI

MEDICO

COM PRÁTICA EM HOSPITAIS DO RIO DE JANEIRO
CLINICA MEDICA — OPERAÇÕES

Tratamento moderno de molestias de senhoras, hemorroidas e varizes, por injeções locais.

CONSULTAS: — De manhã — hospital.
A' tarde — Hotel Labes.

Residencia: — Hotel Labes — Araranguá

RUD SACK

Arados, grades e semeadeiras

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA O ESTADO DE STA. CATARINA

Carlos Hoepcke S. A.

FLORIANOPOLIS

Filiais em: BLUMENAU, LAGES, LAGUNA e SÃO FRANCISCO

MANTEM EM DEPOSITO TODOS OS MODELOS NORMAIS DE GRADES, ARADOS e SEMEADEIRAS, BEM COMO UM GRANDE SORTIMENTO DE PEÇAS SOBRESSALENTES

Marcenaria Willy

DE
Guilherme Feldmann

Aceita qualquer encomenda de moveis. — Fornece trabalhos para construções, como sejam: portas, janelas, caixilhos, venezianas. — Preços razoaveis — Fornece orçamentos a pedidos.

Orleans Santa Catarina

SERRARIA SANTA TERESINHA

DE
FERNANDO GENEVEZ

COMPRA E EXPORTA MADEIRAS

Executa quaisquer encomendas concernentes ao ramo. Mantem sempre em STOCK taboas e frisos para assoalhos e fôrros de 1a. e 2a.

End. telegrafico: NANDO-GUARDA
Codigos: RIBEIRO e LAGUNENSE
Residencia: Quilometro 63 — E. F. D. T. C. — Santa Catarina.

Secção de ferragens da casa

CABRAL & IRMÃO

Fechaduras superiores, para portas, com e sem trinco. — Púas. — Chaves para parafusos, diversos tamanhos. — Chaves inglesas. — Enxós para carpinteiros. — Trados. — Plainas. — Machados e machadinhas. — Marretas. — Martelos para pedreiros e vidraceiros. — Alicates. — Correntes para puxar madeiras. — Correntes para poço. — Pregos de cobres e galvanizados. — Máquinas para cortar cabelo. — Níveis. — Prumos. — Picaretas. — Serretes de costas e ponta. — Telhões de zinco. — Torquês. — Chapas, portas e grelhas para fogões. — Tornos. — Trinco e maçanetas. — Rebites de cobre e ferro. — Colheres para pedreiros. — Torneiras de metal branco e amarelo de pressão e manivela, de 1/2, 3/4 e 1 polegada.

Rua Gustavo Richard, 42
Laguna — Santa Catarina

Mota Cripa & Cia., Ltda.

Comissões, Representações e Conta Propria

São os que melhor pagam os produtos da lavoura

Caixa Postal, 120 — End. Teleg.: MOTA — Codigos Ribeiro e Lagunense
Telefone, 31 — Rua Gustavo Richard, 120 (Prédio da Telefonica)

LAGUNA — Santa Catarina

Impressões para Cartorios, Repartições Publicas, Estabelecimentos Comerciais, Etc. executam-se em nossas Oficinas pelos menores preços.

VENDO o sr. a Laguna, visite as oficinas do 'Correio do Sul', que executam quaisquer serviços.

Leiam a 1a e 2a páginas do 'Correio do Sul'

ATENÇÃO

A bem aparelhada marcenaria de

ZEFERINO ZOMER & IRMÃOS

executa, com grande perfeição, todo e qualquer trabalho atinente ao ramo, como sejam: mobílias completas, escrivaninhas, janelas, portas, caixilhos etc.

Especialista em instalações eclesiasticas: altares, púlpitos, bancas, etc.

Constrói excelentes camas com molas, de madeira lustrada, imitação das de ferro, sob qualquer modelo.

Serviço rapido e garantido, pois que dispõe de habeis officiaes.

Atende qualquer chamado e fornece orçamentos a pedido sem compromisso

PREÇOS SEM COMPETIDORES
ORLEANS - STA. CATARINA

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGUNA

O CIDADÃO OSCAR BERGLER, INSPETOR DE VEÍCULOS DA CIDADE DE LAGUNA, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos os interessados que, a partir de 15 de Novembro proximo, não será permitido a pessoa alguma dirigir automovel, caminhão, ou outro qualquer tipo de veiculo semelhante nas ruas da cidade, sem que tenham a competente carteira de habilitação com o devido «visto» desta Inspectoria.

Esta disposição abrange toda e qualquer especie de veiculo do modelo supra referido, tanto para chauffeurs particulares, como os de praça, e ainda os amadores.

Os infratores serão punidos com as penalidades legais.

Dado e passado nesta Inspectoria de veiculos aos onze dias do mês de Outubro do ano mil novecentos e trinta e três.

FRITZ KUEHNRIKH, BLUMENAU

Fábrica de Camisas e Capas (Impermeavel)
Representantes exclusivos para o Sul do Estado de Santa Catarina:

Carlos Hoepcke S. A.

LAGUNA

Grande estoque permanente de:
Camisas de Tricoline, Zefir, Kaki, Brim, etc.

Capas Impermeaveis em diversos tamanhos e de côres modernas — Indenthren: Côres fixas.

CORREIO DO SUL
E' VENDIDO NO
CASA TUPI

UMA VERGONHA NACIONAL

A impunidade de "Lampeão" e o fracasso das expedições policiais — As verdadeiras causas da invulnerabilidade do famoso cangaceiro

O problema vergonhoso do cangaceirismo, essa chaga que passava por ser o sintoma profundo da desorganização e da condescendência da Velha República, continua, sinão mais intenso, pelo menos no mesmo nível. A revolução, tomando conta do país deus, no princípio, a ilusão de que o cancro ia ser extirpado. Houve uma espécie de mobilização geral e algumas afirmativas arrogantes na imprensa, pelas quais supuseram os mais ingenuos chegado o momento final de «Lampeão».

Mas o delírio passou e Virgolino Ferreira continua a exercer o poder discricionário nos sertões do nordeste brasileiro. A área de sua feroz ação devastadora abrange o interior de seis Estados nordestinos. Glorificado pelos romances no genero e tido até como invulneravel pela crença popular, o bandido acompanhava-se sempre de oito a dez homens. Vinte no maximo. Pois bem, com esse numero limitado de asseclas, «Lampeão» enfrenta e vence as policas organizadas de seis Estados! Quais as razões desse sortilegio?

Estão de novo em foco os motivos que parecem determinantes das vitórias inexplicaveis, da invulnerabilidade do bandido. E' que permanecem as mesmas causas e com estas, não poderão desaparecer os efeitos. Como Antonio Silvino, Virgolino Ferreira tem uma serie de protetores invisiveis, individuos abastados, alguns, portadores de influencia politica, nos setores de suas habituais incursões criminosas.

Esses individuos estão em permanente contatô com o bandido. Contatô secreto, bem entendido. Não ha ofensiva policial, movimento de tropas, detalhes de operação, de que «Lampeão» não tenha imediato conhecimento.

Ao sertanejo ingenuo, que não reflete, isso pôde parecer extraordinario. Ao homem inteligente, nada mais é do que proteção surda de quem tem interesse em manter o bandido a salvo das surpresas policas. Explica-se, assim, sem necessidade de recorrer aos milagres o fenomeno do cangaceirismo, a maior vergonha brasileira, porque é a maior e a mais indestrutivel das documentações da impotencia do governo em garantir os desgraçados que ali vivem e que imploram providencias desesperadas aos chamados poderes competentes.

Palestrando com um correspondente de um jornal de São Paulo, na Capital de Pernam-

buco, Antonio Silvino, o famoso bandido, antecessor de Virgolino Ferreira e que durante vinte anos dominou os sertões nordestinos, afirmava, meio ironico, que para se capturar «Lampeão», se tornava necessario «botar muita gente grande na cadeia».

A Alusão do bandido á proteção misteriosa é a mais clara. Vê-se como se torna impossivel extinguir uma das maiores calamidades brasileiras, enquanto os governos dos Estados assolados pelo cangaceirismo permanecerem dentro do mesmo criterio que tem orientado, até agora, as campanhas da policia.

«Lampeão» não é nenhum Deus. Ele é tão vulneravel ás balas como qualquer outro mortal. Aja a policia energeticamente contra os seus promotores, metendo-os sumariamente na cadeia e processando-os, que o bandido não resistirá ao assedio das forças expedicionarias.

A permanencia no que está, ofende a nossa cultura. Será possivel que não tenhamos forças capazes de deter a marcha sinistra de um grupo de homens, que ha quasi quatro lustros apavora as populações sertanejas do Nordeste? Não queremos confessar a vergonha. E' preferivel dizer que ao governo, não interessa, em absoluto, a captura do bandido, porque o contrario seria confessar a ineficiencia de um dispendioso aparelho policial, montado para preservar a sociedade do crime.

Ninguém permaneça dentro de uma propositada ignorancia. «Lampeão» continuará exercendo a ditadura no nordeste, enquanto o governo não puser em execução medidas radicais contra aqueles que, fingindo combate-lo, nada mais fazem do que protege-lo misteriosamente.

DECLARAÇÕES

Retirando-me para o Rio de Janeiro, declaro que serão anuladas quaisquer transações que se fizerem sem o meu placet aquiecente, sobre uns terrenos de lavoura e duas casas no lugar Praia Redonda, distrito de Tubarão, deixados por Israel Barbosa de Castro.

Para que não se venha alegar ignorancia do fato, faço esta declaração.

Laguna, 28 de Outubro de 1933.

Herminio Menezes (Pai).

Declaro que, chamado á Laguna para a organização dum estabelecimento de ensino secundario, aqui permaneço sem

RELIGIAO

NOVO HORARIO DAS MISSAS

A principiar deste mês, as missas dos domingos e dias santos de guarda, serão celebradas: a primeira, ás 6 1/2, a segunda, ás 7 1/2 e a terceira, ás 9 1/2 horas.

A missa das 7 1/2 horas será reservada para as crianças.

* * *

O entendimento entre a Igreja e o Estado

—Por determinação governamental foi organizada a «Ação comum dos catolicos alemães», sob a presidencia do vice-chanceler von Papien. O fim é promover o completo entendimento entre a Igreja e o Estado e evitar desinteligencias e mal-entendidos.

O CEL. INTERVENTOR FEDERAL VIRÁ AO SUL DO ESTADO

Visitará o sul do Estado, dentro em breve, o cel. Aristiliano Ramos, interventor federal em Santa Catarina.

Eng. Bráulio Dias

Procedente de Tubarão, acha-se novamente entre nós o engenheiro Bráulio Jaques Dias, que veiu continuar os serviços do levantamento cadastral da cidade.

AGRADECIMENTOS

Epifânio Farias e familia, penhorados, agradecem a todas as pessoas amigas, que se interessaram pelo restabelecimento de sua querida esposa e mãe, da cruel molestia que a prostrára ao leito, bem como a todos que a visitaram durante o seu internamento no Hospital de Caridade.

Especializam os seus agradecimentos aos facultativos drs. Paulo Carneiro e Silvio Ferraro e ás devotadas Irmãs de Caridade da Casa Santa, pelo muito que se esforçaram para salvar a doente das garras da morte.

Agradecem, outrossim, ao intemerato semanario «Correio do Sul», as sensibilizantes linhas que a respeito da enferma estampou em um dos seus últimos numeros.

A todos o seu eterno reconhecimento.

Laguna, 30-10-33,

PARA PARTICIPAÇÕES DE NOIVADO, CASAMENTO, NASCIMENTO, ETC., PROCURE «CORREIO DO SUL»

outro intuito sinão o da completa formação do «Ginasio Lagunense». Assim que não tenho, nem o desejo, compromissos ou filiação com partidos politicos locais.

Laguna, Novembro de 1933.

Manuel Grott

Ainda o aniversario do sr. Pompilio Bento

Pedem-nos, de Imaruá, a publicação do seguinte telegrama: — «Coronel Pompilio Pereira Bento, Laguna. Cumprimos cordialmente preza do chefe, passagem aniversario natalicio, desejando reproduzidos longos anos existencia junta exma. familia. Aproveitamos ensejo reiterar nossa integral solidariedade. Pelo Clube de Outubro unanime. Hermes Justino Patrianova, Presidente».

Marcilio Dias telegrafa ao HERCILIO LUZ

Diretoria Hercilio Luz, Tubarão. Nome diretoria Marcilio, cumpro agradavel dever agradecer distintos diretores associados valoroso Hercilio, fidalga acolhida dispensastes embaixada acaba regressar escursão essa hospitaleira cidade, assegurando nossa imorredoura gratidão tudo quanto fizestes bem estar nossos amadores. Cordiais saudações. Mascarenhas Passos, Presidente.

QUEM ACHOU?...

Perdeu-se um chapéu de lá creme e côr de rosa, de senhora, no baile do dia 15 de Outubro, realizado na sede do Palmeiras F. C., no Magalhães. Solicita-se a pessoa que o encontrar, a fineza de trazer-lo a esta redação.

BALNEARIO HOTEL

Mar Grosso — LAGUNA

Otimas acomodações para familias e cavalheiros. Instalação electrica em todos os quartos. Cozinha de 1ª. ordem. Servido por pessoal competente. Sortida adega nacional e estrangeira. Pratos á «la minuta». Completo serviço de bar. Musica nas refeições.

Diaria 10\$000

Para familias preços convencionais

Aceitam-se pensionistas de mesa, a preços modicos.

O Concessionario Mario Valdez, dispõe de longa prática no ramo.

Os srs. veranistas, que desejarem reservar comodis para a presente temporada, deverão dirigir-se direto ao Balneario, pessoalmente ou pelo telefone.

JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR DE LAGUNA EDITAL

GIOCONDO TASSO, presidente da junta de alistamento: Faz saber que, estando concluidos os trabalhos de alistamento no corrente ano, vão ser os mesmos remetidos á Junta de Revisão na capital do Estado, sede da 10a. Circunscrição de Recrutamento, acompanhados de todos os documentos e reclamações apresentadas pelos interessados.

E, para que chege ao conhecimento de todos, manda afixar na porta da Prefeitura Municipal, edificio em que funciona a junta, a relação geral e singela, por classe e por

Mario Valdez

De Porto Alegre chegou a esta cidade o sr. Mario Valdez, arrendatario e administrador do Balneario Hotel, situado no Mar-Grosso.

ordem alfabetica, dos alistados.

Aqueles que tenham reclamações a fazer deverão apresenta-las competentemente documentadas a esta junta ou diretamente á de Revisão até o dia 30 do mês de Janeiro de 1934. E eu, Francisco Varela, secretario, lavrei o presente edital, que assino e vai pelo presente rubricado. Francisco Varela, secretario. Laguna, 30 de Outubro de 1933.

Giocondo Tasso, Presidente.

Rs "coisas de Imaruá"

Cumpro um dever, não dando resposta á insistencia do sr. Eugenio Bossle, ou melhor, ao «nós» das «coisas de Imaruá», publicadas no bem feito semanario dirigido pela mentalidade incomparavel do dr. João de Oliveira.

Peis que o sr. Bossle, além de «não procurar fazer a defesa de quem quer que seja, não aspirar e nem tão pouco ser partidario do situacionismo local e querer, simplesmente, provar que estamos agindo dentro da justiça e do direito (?)», diz-se meu intimo amigo e defensor em todos os tempos e pontos. Em vista disto, cheguei á conclusão de que não é apenas incumbencia; mas sim, trata-se de procuração, talvez, havendo esquecimento de apor os P. P. antes da assinatura, ou do contrario o «nosso proposito», a «nossa modesta pena e inteligencia», a «nossa missão», a nossa «ganancia», etc., referindo-se a diversas pessoas, quem dizer que aquele artigo foi escrito por mais de uma pena, o que não acredito, dado a competencia de seu sinatario. Acredito, porém, que «por negligencia ou de caso pensado» ou nervoso, o correspondente do jornal «A Cidade» tivesse deixado de apor os P. P. antes da assinatura. Aponha-os em seus lugares, ou passe a «vara» a outro que procure e lhe caiba «fazer a defesa», que verá, não «intricas e mentiras», nem «estrelas no ar», mas sim, as mesmas verdades repetidas e... talvez, algumas mais... O sr. Bossle perdeu uma boa

oportunidade de ficar quieto. Não assino, porque fui aqui alvejado como

Correspondente

Clube dos Funcionarios Públicos Civis de Santa Catarina

Delegação de Imaruá

O infra-assinado, presidente desta associação, ciente de que muitos dos funcionarios deste municipio, estão sendo informados de que este clube é politico, porque defende, unicamente, a classe de funcionarios, transcrevo abaixo, por isso, o artigo 31 dos Estatutos, que é do seguinte teor:

«Art. 31. — O Clube não emprestará seu apoio a partidos politicos e a correntes religiosas, nem votará moções de solidariedades a quem quer que seja».

Imaruá, 2 de Novembro de 1933.

Hermes Justino Patrianova Presidente.

MOSAICOS

As instituições humanas nunca cáem sob os golpes daqueles que as atacam, mas sempre sob os erros daqueles que tinham por missão defende-las e interesse em mantel-as. — Alexandre Dumas, Filho.

E' perigoso deixar-se levar pela volupia das lagrimas; tiram a coragem, e mesmo o desejo de curar. — H. F. Amiel.

oportunidade de ficar quieto. Não assino, porque fui aqui alvejado como

Correspondente

MARISA, A PIONEIRA DA CAMPANHA PELO LIVRO NACIONAL

ULTIMAS NOVIDADES LITERARIAS

Saídas e no Prelo

- HUMBERTO DE CAMPOS Critica, 1a. serie, 2a. edição 8\$000
- Critica, 2a. serie, 1a. edição 5\$000
- Critica, 3a. serie, 1a. edição 5\$000
- Memorias, 1a. parte, 4a. edição 10\$000
- Lagartas e libelulas, 1a. edição 5\$000
- O monstro, 3a. edição 6\$000
- JOÃO LUSO Terras do Brasil 6\$000
- HEITOR MONIZ Vultos da literatura brasileira 6\$000
- OSVALDO ORICO Ditadura contra soberania 6\$000
- Estadistas do Imperio 6\$000
- GASTÃO PEREIRA DA SILVA Crime e psico-analise 6\$000
- ALVARENGA NETO Dramas e comedias judicarias 6\$000
- NEVES-MANTA A arte e a neurose de João do Rio, 2a. edição 5\$000
- GUSTAVO BARROSO Mulheres de Paris 5\$000
- BASTOS PORTELA Azul e rosa 5\$000
- PORTO DA SILVEIRA Governa teu destino e vencerás! 6\$000
- GERSON DE MACEDO SOARES O contra-torpedeiro baleado 5\$000

EDIÇÕES RECENTES:

- MAXIMO GORKI O espião 6\$000

NOTA: Todos os pedidos devem ser endereçados á MARISA Editora, S. Pedro, 128 — Rio

- LEÃO DE VASCONCELOS Tatuagens sentimentais 6\$000
- EUGENIO VANINO As minhas três mulheres 5\$000
- PAUL KOCK Os 7 bagos de uva 5\$000
- EDIÇÕES RECENTES EM DEPOSITOS
- MEDEIROS E ALBUQUERQUE Minha vida (memorias) 2a. edição 8\$000
- ARNOLDO PIRATININGA Vamos praticar o nu? (ilustrado com 150 gravuras) 10\$000
- Evas deliciosas 4\$000
- As páginas proibidas das mil e uma noites 5\$000
- DR. PIRES Tratamento da pele 6\$000
- MARIE JOSEPH Sertão e Cidade 5\$000
- JAQUES RAIMUNDO O elemento afro-negro na lingua portuguesa 6\$000
- ORESTES BARBOSA O fantasma dourado 5\$000
- Samba 5\$000
- JOSE HENRIQUE RODRIGUES Ariel 5\$000
- PANDIA PIRES Memorias de um navio fantasma 4\$000
- ALVARO DE ALENCASTRE Rui 6\$000
- GILBERTO AMADO Para onde vai o Brasil? 5\$000
- AFONSO RUI Correspondencia intima de Rui Barbosa 12\$000

Grande sortimento de artigos modernos, fazendas marca **OLHO**, resistentes a todos os rigores do tempo, encontrareis, por preços vantajosos, nas populares

Casas Pernambucanas

INSTALADAS no prédio da firma HUMBERTO ZANELA, á rua Gustavo Richard, 132 — LAGUNA



EM TODOS OS PUNCOES DE SANTA CATARINA

CORREIO DO SUL

SERÁ O PORTA-VOZ DA VOSSA PROPAGANDA

O SUJO E O TINHOSO

II

Godofredo Marques, atrabiliario e ganancioso, mandou o testa-de-ferro da Velhaca, explorar uma noticia que inserimos na edição de 8 de Janeiro, assim concebida:

«Fato escabroso —

Um caixeiro do sr. Kotzias, comerciante desta praça, relatou a um dos nossos um escandaloso e gravissimo acontecimento, que a nossa reportagem vai, primeiro, apurar convenientemente.»

E o cano de esgoto do caloteiro Marques expeliu, indignado, os comentarios soezes: — «Fez dessa noticia uma grossa pirataria.»

Entretanto, não pode dizer qual foi a pirataria, qual a chantagem, qual a exploração.

E', como sempre, o mesmo difamador. O fato dessa noticia não merece, na realidade, o minimo esclarecimento. Em todo o caso, nós o damos aos leitores, afim de confundir, ainda mais, a trapaçaria de Godofredo Marques.

Ei-lo:

Em Janeiro foi apresentada em juizo uma queixa-crime, cujas dobras envolvia escandalo.

Verificamos, entretanto, que o abalo social, produzido por qualquer relato desse acontecimento, seria bem maior que o próprio fato em si. Tratava-se de uma jovem de vinte anos e de um chefe de familia conceituada...

O dr. Juiz de Direito mandou sobre a queixa ouvir o Promotor.

A parte interessada constituiu depois seu advogado o dr. João de Oliveira, conforme procuração que se encontra no processo. Houve exame medico na jovem. E tudo está correndo os seus tramites legais, sem estardalhaço e sem exploração.

Que mais desejava o trapaceiro Godofredo Marques?... — Que nós agitassemos, pelo jornal, o fato realmente escabroso?... Si não o comentamos, foi, principalmente, porque nele se envolvia escandalo, que afetaria uma familia digna. E tratava-se de um caso intimo. Não bastava, porisso, a queixa-crime.

O dr. João de Oliveira, como advogado, agiu em beneficio do seu constituuinte, até com mais dedicacão escandalosa da queixa, foi além do que lhe era legalmente permitido. E vem, agora, a sordidez moral de Godofredo Marques, pelas colunas da Cidade, vulgo Velhaca, agitar esse caso de alçada exclusivamente judiciaria.

Querá o sacripanta armar, ainda, algum escanda-

lo, para conseguir dinheiro? E' o que se verá.

* * *

Sempre achacado de atrabilis, o fundador da Velhaca mandou o Caluniador escrever mais uma carada de asneiras. E afirmou que, «si fôsse em França, o jornalista, que faz da pena a sua gazua, o seu pé-de-cabra, teria ido direitinho para a cadeia.»

Entretanto, não estamos em França. A justiça brasileira é mais compassiva, condescendente e humana. Só quando o meliante abusa muito, é que se vê realmente punido. Só quando o jornalista se transforma, de fato, em escrôque perigoso, em terrivel salteador da honra alheia, em difamador desalmado e infame, é que recebe a sua condenação. E assim mesmo benigna.

Foi o que se deu com o atual testa-de-ferro de Godofredo, o fétido Pichorra.

Difamou, injuriou e caluniou, com tanta crueldade, com tão revoltante cinismo, que o Juiz o condenou a 120 dias de prisão. Tão justa foi a pena, que transitou em julgado, perante o Superior Tribunal de Justiça, para o qual se apelou.

E o difamador a cumpriu na Penitenciaria de Pedra Grande, em Florianopolis.

Dali saiu de braços dados com o «honradissimo» Godofredo Marques, para, meses depois, fundar aqui A Cidade, que o povo já apelidou de Velhaca.

Ambos — o caluniador e o caloteiro — estão, porém, conspirando os brios do povo lagunense. E' uma indignidade essa dupla!

* * *

Mas Gôdo — o sanguessuga — está agora «da pontinha».

Já descobriu que vamos montar a nossa «guitarra» em Florianopolis, «com o dr. Jôe Colaço». O fundador da Velhaca, entretanto, confundiu-se, por azar.

Dizemos assim, porque ele supõe que nos vamos transferir para a Capital do Estado.

Nada disso. Correio do Sul ficará aqui mesmo, com todas as suas instalações. E com todo o seu corpo redatorial.

O dr. João de Oliveira é apenas o chefe experimentado e nobre, que nos traça a orientação politica. Outra não é, nesta casa, a sua função jornalística.

E' ele, possivelmente, quem fundará um novo jornal em Florianopolis, com inteira independencia do Correio do Sul. E desse órgão de publicidade poderá fazer parte o dr. Jôe Colaço, jornalista honesto e culto. Muitos outros brilhantes espiritos da intelectualidade catarinense, poderão

O «Correio Maritimo», do Rio de Janeiro, em seu número 79, traz um topico expressivo e vibrante a respeito de Henrique Lage, um dos maiores propulsores do progresso do Brasil, e a quem o sul-catarinense tudo deve.

Ei-lo:

«A Costeira, tendo sido criação e organização dos grandes e benemeritos brasileiros que foram os irmãos Lages, depois da morte destes continuou a ser, tal como ali está, uma gloria, um patrimonio, um orgulho de capacidade técnica-organizadora nacional; uma gloria, um orgulho de organização no genero, comparada, com vantagem, a qualquer das suas congeneres do globo.

Depois que, pela epidemia de 1918, sucumbi-

ram os malogrados irmãos Lages, ficou á frente da Companhia, administrando-a, ampliando sua organização, tornando-a o que é hoje — poderosa e multiforme — esse dinamico, esse «homem-aço», esse «homem-trabalho», que é Henrique Lage, um dos maiores patriotas, porque é um brasileiro dos mais dignos da sua patria e da sua gente, que o Brasil já possuira em qualquer epoca.

Henrique Lage é, na verdade, um benemerito.»

igualmente desempenhar tal cargo.

O dr. João de Oliveira será, nesse jornal, o que quiser. Porisso que o pretende fundar, sem auxilios pecuniarios de politicos, afim de ter garantida a maxima liberdade de opiniao, nas esferas partidarias, perante o proprio Governo.

Mas isso, por enquanto, é um simples projeto, que talvez nem chegue a realizar-se. Um jornal não se funda com «conversa», nem com explorações mesquinhas.

* * *

A Cidade, ou melhor, a Velhaca, ainda não nos disse quais foram os compadres, de Laguna, que venderam ao Governo Federal, por 180:000\$000, o guindaste adquirido, em Imbituba, pela quantia de 100 contos.

E como não pôde dizer, desmancha-se em rapapés e zumbaias ao dr. Francisco Galoti, pedindo-lhe mil perdões pela burrada que cometeu ao transcrever aquela nota.

Assim... lamenta, choramingando, que deve ao dr. Galoti várias promissórias, aos juros de 6 o/o ao ano. Que o dr. Galoti vai escrever para a Velhaca. E acrescenta este pedacinho gozado:

«O dr. Francisco Galoti não deu nenhum auxilio pecuniario á tipografia: fez um emprestimo aos juros de 6 o/o ao ano, contra promissórias assinadas pelo sr. Godofredo Marques, que embora tenha dividas, possui máquinas e material tipografico de valor muito superior aos seus debidos.»

Este final, todavia, é inteiramente falso. A tipografia do caloteiro não tem o valor que ele lhe dá. Tanto assim, que Godofredo foi executado, recentemente, para pagar uma divida. E, como não pagou, penhoraram-lhe a máquina de pautar. Ele fixou o seu valor em 5 ou 6 contos. A máquina foi á praça. Mas, ninguem o quis. Não houve quem oferecesse, por ela, 500\$000 sequer.

A tipografia é velhissima e muito pouco vale.

Gôdo, entretanto, exagera-lhe a importancia: chega a falar, até, em 25 contos, quando aquilo, si fôr á praça, não encontrará 10.

E disse mais, a Velhaca, este trechinho de baixo quilate: — «Si Godofredo Marques tem divida de gratidão para com o dr. Galoti, somente este po-

derá dizer si o proprietario da tipografia Patria, tem agido com deslealdade para com s. s.»

Ora! O dr. Francisco Galoti, como todos os seus irmãos, é inteligente e arguto. Não vai atrás dessa «conversa fiada». Ele conhece, de sóbra, a Godofredo e ao seu testa-de-ferro, isto é: o Caluniador.

Conhece-nos, tambem, do mesmo modo.

Não são essas louvaminhas que lhe conseguirão modificar o juizo que faz, acerca das nossas coisas e dos nossos homens.

Nada nos prende ao dr. Galoti, sinão a simpatia e a admiracão que a sua pessoa nos inspira. E' um espirito franco e combativo.

Si algum dia as lutas de imprensa nos colocarem contra ele, trata-lo-emos á altura do seu valor. Mas o caso do Gôdo é bem diverso.

Recebeu beneficios e os está recebendo, mas cospe, traçoiramente, no prato em que come.

Não fôsse isso, e não teria vindo á baila o fato do guindaste. Pois isto não afeta a Henrique Lage em coisa alguma. Afeta, apenas, ao «intermediario», aos «compadres de Laguna» e á Cobrasil.

Quem é esse «intermediario» e quem são esses «compadres»?

Responde-nos Godofredo cinicamente, velhacamente:

«Fiz um emprestimo com o dr. Francisco Galoti, aos juros de 6 o/o ao ano, e dei-lhe várias promissórias em garantia.»

Isso não é resposta, nem nada! E' patifaria grossa. O dr. Galoti que o diga, se quiser.

«O fundador trauo perdeu, mais uma vez, a oportunidade de ficar com a viola no sacco.

Descarado até a medulla!»

* * *

Quanto aos brindes que A Cidade, isto é, a Velhaca, promete aos seus assinantes, não vale a pena insistir.

Os assinantes não ficarão somente a vêr navios. Eles pagarão um ano de assinatura adiantada, para receber, apenas, alguns meses.

Quem não conhece Godofredo Marques, unha-de-que nem dos mais despreziveis? Quem não conhece o seu testa-de-ferro, esse Caluniador abjeto?

* * *

Sobre o caso de uma hipoteca, feita do predio em que reside, pelo nosso di-

retor, o hipocrita Godofredo mandou dizer que ele o hipotecou para não pagar dividas; para fugir aos seus «cadaveres.»

O argumento é de uma imbecilidade, que só se coaduna a um aparvalhado mental da laia de Godofredo Marques.

Onde está a prova do que afirma?

* * *

Outro ponto que merece reparo.

Na primeira página, edição nº. 17, de 18 de Outubro findo, ao alto da primeira coluna, A Cidade, descobre os seus inconfessáveis projetos:

«Si cada uma das grandes empresas daqui do Sul, do sr. Henrique Lage, estivesse entregue a homens da capacidade e criterio do engenheiro Veterli, então, longe de ser esse poderoso industrial, elemento de entrave ao desenvolvimento das coletividades sulistas, seria, hoje, realmente um benfeitor da nossa terra e da nossa gente. O peor cego é aquele que não quer enxergar.»

Os senhores leram bem? A Velhaca afirma, labiosamente, que Henrique Lage é elemento de entrave ao desenvolvimento do Sul, só porque não possui outros homens da capacidade e criterio do engenheiro Valter Veterli. E porque não os possui, deita a culpa sobre o sr. Henrique Lage, o dono da nossa terra e da nossa gente.»

Parece-nos que isso traz agua no bico.

Godofredo irá mandar «esfaquear» o engenheiro Veterli, chefe de Henrique Lage nas minas carboníferas de Lauro Müller?... Será a primeira «sangria»?... Ou não será nem a primeira, nem a última?... Sabemos que o Caluniador já foi empregado subalterno de Veterli, nos escritorios de Lauro Müller. E isso dele andar, agora, elogiando, incensando, quemando fogos de artificio em tôrno daquele engenheiro, dá o que pensar.

Tanto mais que ataca, por outro lado, em referencias desabridas e aleivosas, o benemerito brasileiro Henrique Lage. Essas agressões são tão iniquas e clamorosas, que até O Liberal, de Tubarão, alheio á contenda, saiu em defesa do eminente realizador do progresso do sul-catarinense, rebatendo as falsidades de Godofredo Marques.

Mas... esses incensos ao engenheiro Valter já estão dando na vista.

Godofredo e o seu assalariado são perigosos!

* * *

Enfim...

Vamos ao telegrama do major Acacio.

Onde foi que divulgámos haver o dr. Alvaro Catão, constituido o major Acacio seu procurador, afim de processar o testa-de-ferro?

Ora! Em primeiro lugar o testa-de-ferro, embora Caluniador reincidente, não tem idoneidade pecuniaria, nem de especie alguma. Processa-lo, seria tolice. Mais do que isso: Gastar cêra com péssimo defundo.

Isto já foi provado por nós. Ele só poderia pagar na cadeia. Mas as grades não o corrigirão, porque já lhes está afeito.

A Lei de Imprensa não visa testa-de-ferro algum. Visa, acima de tudo, o dono da tipografia. E, neste caso, o processado seria ou será o proprio Godofredo Marques.

O redator-irresponsavel ficou certo disto: Ninguem o processará. Não sabemos de pessoa alguma que tenha tal intenção, ao menos por enquanto.

Por que, pois, se sangrou na veia da saude, com aquele telegrama aparvalhado? Foi para fazer reclame da sua «pichorrice»?

E' mentiroso, esse traste! Foi mais uma espereteza dele. O velhacoide, entretanto, deixou-se pilhar com a boca na botija.

O que publicámos, na realidade, foi o seguinte, como se vê á quarta página, número 93, de 8 de Outubro, sob o titulo — Injúrias ao dr. Cafão:

«... Não podemos deixar de reconhecer inteiro acêrto na consulta do dr. Alvaro Catão a dois advogados amigos, afim de constitui-los seus procuradores para responsabilizar, criminalmente, os detratores da sua reputação de homem honesto e digno...»

Onde citámos, em tudo isso, o nome do major Acacio? Onde dissemos que o testa-de-ferro seria o processado?... Sáí, Caluniador! Já estás muito habituado á cadeia.

Si algum houver de ser processado, algum dia, será o dono da Velhaca. Será o caloteiro Godofredo Marques e não outro.

Por muito enalacrado que este ande, por muito sujo que esteja, sempre tem

um pouco mais de limpeza que o seu desclassificado testa-de-ferro.

Pelo menos, ainda não se transformou, de todo, em pústula social.

E' somitico, avarento, ingrato, desleal, trapaceiro velhaco. Enfim: um sujo. Mas é, contudo, um homem que ainda está muito acima da podridão moral do seu testa-de-ferro, o tinhoso.

Não o afirmamos por condescendencia.

Exibiremos, mais tarde, a prova definitiva.

Fica ao nosso cuidado. Não temos pressa em fazer-lo.

LEIAM — Pichorradas — na 2.ª página.

Flôres Artificiais — Confeccionam-se flôres com maxima rapidez e perfeição. A tratar com A. BAINHA, rua 15 de Novembro, 19.

INSUPERAVEL
Pela sua pureza

pele seu poder

FISCHER

CIA REFINADORA CERES S.A.

Os senhores já conhecem?

Os Irmãos Bertocini, estabelecidos em Araranguá, com fábrica de torrefacão e moagem de Café, têm o maximo prazer de participar aos numerosos consumidores dos seus afamados produtos que acabam de lançar no mercado, com a mistura de 35 o/o de asucar, o superior CAFE' CAMPINAS leader incontestavel de todos os seus congeneres no sul do Estado.

Dispondo de aparelhamento moderno, técnicos competentes e observando os mais rigorosos preceitos de higiene, empregam no fabrico da nova marca, café escolhido e de superior qualidade importado diretamente dos principais centros produtores do País.

Por isso, não temendo concorrência, os Irmãos Bertocini sentem-se satisfeitos em recomendar á sua distinta freguesia o superior CAFE' CAMPINAS, que é, sem favor algum, O MAIS SABOROSO, O MELHOR E O MAIS BARATO.